Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO: PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: RAIMUNDO DE ASSUNÇÃO SOUSA NETO

Autores:
Luciana Batalha Sena
Ana Hélia de Lima Sardinha
Leonel Lucas Smith de Mesquita
Clarissa Galvão da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na década de 80 o Plano de Ação para Envelhecimento (PAE) foi implantado, baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos com o objetivo de sensibilizar os governos e sociedade para a necessidade de políticas públicas para os idosos. Em 1994 foi estabelecida a Política Nacional do Idoso (PNI) com o objetivo de assegurar direitos sociais promover autonomia, integração e participação afetiva do idoso na sociedade, de modo a exercer sua cidadania. OBJETIVO: Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a Política Nacional do Idoso (PNI). METODOLOGIA: Estudo descritivo com abordagem qualitativa que foi realizado em cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de São Luís, entre maio e julho de 2013. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, parecer nº 128.214. RESULTADOS: Verificou-se que a população não soube informar com exatidão sobre a Política Nacional do Idoso. Apesar de não saber explanar com exatidão, percebe-se que a maioria tem noção da existência de políticas públicas voltadas para o idoso, a literatura mostra dados semelhantes em pesquisas cuja população soube citar partes da PNI, como o estatuto do idoso, entretanto não soube informar as competências da política e os objetivos. A falta de estrutura das UBS, de materiais necessários e de conhecimento dos próprios idosos e familiares também foram apontados como fatores para não implementação das ações preconizadas pelo PNI. Outro aspecto encontrado nos discursos que devem ser ressaltados é a padronização do atendimento, apesar dos enfermeiros não terem uma qualificação em Saúde do Idoso, eles enfatizaram a importância dos protocolos vigentes na PNI para o atendimento ao idoso, pois facilitam as atividades do enfermeiro norteando a assistência, eles propõem uma mudança da abordagem, centrando a assistência no indivíduo e não na doença. A criação e a ampliação das políticas e dos programas voltados para a Saúde do Idoso estão em ascensão e a participação do enfermeiro é fundamental para que estes venham expandir e consolidar-se, portanto a qualificação e conscientização sobre envelhecer de forma saudável deve ser assimilado pela Enfermagem. CONCLUSÃO: É necessário que sejam disseminadas as informações sobre a PNI para os familiares e idosos, portanto é fundamental que o enfermeiro dê importância para a PNI e tenha o conhecimento para repassar aos idosos e familiares durante as consultas, visitas e ações educativas.